



UNIDADE DA DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO ESTADO
GERÊNCIA DE CONTROLE DE SERVIÇOS E PRODUTOS
COORDENAÇÃO DE RADIODIAGNÓSTICO E ENDOSCOPIA

MODELO DE LISTA DE VERIFICAÇÃO

ÁREA: SERVIÇOS DE ENDOSCOPIA

1 - NOME DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE: _____

2 – CLASSIFICAÇÃO DO SERVIÇO: _____

3 – RESPONSÁVEL TÉCNICO: _____

PADRÃO AVALIADO	SIM	NÃO	EVIDÊNCIA
Profissionais com competência e capacitação compatíveis com o perfil assistencial.			<ul style="list-style-type: none">• Programa de educação permanente;• Listas de frequências das capacitações;• Certificados das capacitações/qualificações: para o profissional médico exigir o RQE – registro de qualificação em especialidade/CFM.
Registro diário dos procedimentos endoscópicos realizados (data e horário do exame, nome do paciente, data de nascimento, sexo, procedimento realizado, nome do profissional que executou o procedimento e identificação do equipamento).			<ul style="list-style-type: none">• Livro ou outro dispositivo que mostre esses registros;• Prontuário/ficha de atendimento
Registro de intercorrências e eventos adversos (data e horário do exame, nome do paciente, data de nascimento, sexo, identificação do equipamento, procedimento realizado, profissional que executou o procedimento e tipo de intercorrência ou evento adverso, além das medidas de suporte prestadas ao paciente).			<ul style="list-style-type: none">• Livro ou outro dispositivo que mostre esses registros.• Prontuário/ficha de atendimento• Fluxo para notificação e investigação de eventos adversos• Entrevista com os profissionais.
Registro de controle das substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial (entorpecentes e psicotrópicos) utilizados durante o procedimento endoscópico; de acordo com as normas específicas vigentes.			<ul style="list-style-type: none">• Livro ou outro dispositivo que mostre esses registros;• Observar se há farmacêutico;• Protocolo/rotina escrita;• Capacitação dos profissionais;• Observação direta e/ou entrevista com profissionais.



Registro de acidentes ocupacionais.

- PCMSO ou controle dos exames e estado vacinal dos funcionários;
- Livro de registro de ocorrências de acidentes ocupacionais;
- Fluxograma e/ou rotina com as ações a serem tomadas pós acidente;
- Entrevista com os profissionais

**PROTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE:
Cumpe as diretrizes de identificação do paciente.**

- Conferir os identificadores selecionados pelo serviço;
- Observação direta da checagem dos identificadores no momento da prestação do cuidado para realização do procedimento;
- Entrevista com profissionais e pacientes.

**PROTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE:
Garante o uso seguro de medicamentos.**

- Análise do prontuário do paciente: prescrição e checagem dos medicamentos;
- Condições de armazenamento: alta vigilância, psicotrópicos e termolábeis;
- Controle de validade;
- Observação do carro de parada;
- Entrevista com profissionais.

**PROTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE:
Estabelece critérios para a prática segura de movimentação de pacientes**

- Protocolo de prevenção de quedas implantado no serviço: reconhecimento dos pacientes em riscos e adoção de medidas preventivas;
- Observação do cuidado ao paciente e entrevista com os profissionais

**PROTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE:
Cumpe as diretrizes de prevenção e controle de infecção e medidas de biossegurança.**

- Protocolo de Higienização das mãos implantado;
- Pias e insumos;
- Uso de EPIs adequados;
- Rotina de limpeza do ambiente e equipamentos;

**PROTOCOLO DE SEGURANÇA DO PACIENTE:
Cumpe as diretrizes de Cirurgia Segura**

- Lista de verificação de cirurgia segura
- Protocolo elaborado e implantado
- Entrevista com os profissionais



Preparado para garantir a estabilização do paciente até que seja possível a sua remoção em condições de segurança ou a sua liberação para o domicílio, em situações de emergência.

- Protocolo/rotina de atendimento às intercorrências;
- Observação direta de equipamentos e medicamentos para atendimento às intercorrências;
- Capacitação dos profissionais;
- Entrevistas com profissionais.

Transferência do paciente para um serviço de saúde de atendimento a urgências é feita obrigatoriamente com o acompanhamento de um profissional legalmente habilitado, em situações que impliquem risco de vida.

- Protocolo/rotina de transporte de pacientes;
- Impressos ou outro dispositivo que garantam a comunicação efetiva em caso de transporte do paciente (Ex: relatório de transferência);
- Capacitação dos profissionais;
- Entrevistas com profissionais.

Presta esclarecimentos a seus pacientes, de forma verbal e escrita, sobre os procedimentos propostos, expondo objetivos, evolução esperada, riscos e complicações mais frequentes.

- Termo de consentimento esclarecido assinado pelo paciente (preferencialmente) ou acompanhante, aplicado pelo médico que irá realizar o procedimento.

O paciente submetido à endoscopia, nos serviços tipo II e III, sob qualquer tipo de sedação ou anestesia não tópica, somente é liberado na presença de um acompanhante adulto.

- Procedimento Operacional Padronizado, orientações escritas para pacientes e acompanhantes;
- Capacitação dos profissionais;
- Entrevista com profissionais e pacientes.

O serviço de endoscopia deve exigir que o paciente com idade inferior a dezoito anos e não emancipado ou que tenha sido considerado legalmente incapaz esteja acompanhado pelo responsável legal.

- Orientações escritas;
- Entrevista com pacientes.

Na realização de qualquer procedimento endoscópico, que envolva sedação profunda ou anestesia não tópica o serviço dispõe de: I - um profissional legalmente habilitado para a realização do procedimento endoscópico; e II - um profissional legalmente habilitado para promover a sedação profunda ou anestesia, e monitorar o paciente durante todo o procedimento até que o paciente reúna condições para ser transferido para a sala de recuperação.

- Protocolo/rotina;
- Capacitação dos profissionais;
- Observação direta e/ou entrevistas com profissionais;
- Registros desses procedimentos.



<p>O serviço de endoscopia possui, no mínimo, os seguintes ambientes: sala de recepção de pacientes; sala de consulta/procedimento; sala para recuperação, exceto para serviços de endoscopia tipo I; e sala para processamento de equipamentos, acessórios e outros produtos para a saúde, exceto para serviços de endoscopia tipo I.</p>			<ul style="list-style-type: none">• Verificar o atendimento às legislações vigentes por meio de observação direta.
<p>O serviço de endoscopia tipo II possui, no mínimo, os seguintes itens: termômetro; esfigmomanômetro; estetoscópio; oxímetro de pulso com alarme; oxigênio a 100% (cem por cento); aspirador; suporte para fluido endovenoso; e carro ou maleta para atendimento de emergência cardiopulmonar, contendo: ressuscitador manual do tipo balão auto-inflável com reservatório e máscara; cânulas naso e orofaríngeas; laringoscópio com lâminas; tubos endotraqueais; sondas para aspiração; materiais e medicamentos emergenciais; e desfibrilador.</p>			<ul style="list-style-type: none">• Verificar o atendimento às legislações vigentes por meio de observação direta.
<p>O serviço de endoscopia tipo III possui, no mínimo, além dos itens discriminados acima, equipamentos, instrumental, materiais e medicamentos que permitam a realização do ato anestésico e recuperação pós-anestésica com segurança.</p>			<ul style="list-style-type: none">• Verificação "in loco"
<p>A sala de recuperação dos serviços de endoscopia tipo II e tipo III oferece condições de acomodação com segurança e conforto durante o reestabelecimento do paciente.</p>			<ul style="list-style-type: none">• Verificação "in loco"• Leito com grade, monitor cardíaco, oxigênio canalizado ou portátil
<p>A sala de processamento dos serviços de endoscopia possui cuba para lavagem com profundidade suficiente para evitar respingos em suas laterais, no piso e no profissional; bancada lisa e impermeável com dimensões compatíveis para a acomodação dos equipamentos, acessórios e outros produtos para a saúde a serem processados; ponto de água que atenda os padrões de potabilidade conforme normatização vigente; e sistema de climatização.</p>			<ul style="list-style-type: none">• Verificação "in loco"• Exaustor e /ou Split com renovação de ar;
<p>O sistema de climatização da sala de processamento dos serviços de endoscopia atende aos seguintes requisitos: garantir vazão mínima de ar total de 18,00 m³/h/m²; manter um diferencial de pressão negativa entre os ambientes adjacentes, com pressão diferencial mínima de 2,5 Pa; prover</p>			<ul style="list-style-type: none">• Verificação "in loco"



exaustão forçada de todo ar da sala com descarga para o exterior da edificação; e o ar de reposição pode ser proveniente dos ambientes vizinhos.			
O serviço dispõe de ar comprimido medicinal, gás inerte ou ar filtrado, seco e isento de óleo para secagem dos equipamentos com canais.			<ul style="list-style-type: none"> • Verificação <i>"in loco"</i> • Gás medicinal; • Atentar para o fornecimento do gás medicinal;
O serviço dispõe de equipamentos e acessórios em quantidade suficiente para o número de pacientes atendidos, respeitando o tipo de procedimento e o tempo necessário para os respectivos processamentos.			<ul style="list-style-type: none"> • Visualizar o quantitativo de endoscópios e os livros com o registro diário dos procedimentos endoscópicos realizados; • Visualizar o produto utilizado na desinfecção dos aparelhos; • Observar o tempo de imersão dos aparelhos.
Monitorização dos parâmetros indicadores de efetividade dos agentes saneantes que possuem ação antimicrobiana como concentração, pH ou outros indicados pelo fabricante, no mínimo uma vez ao dia antes do início das atividades. Registros arquivados pelo prazo mínimo de cinco anos.			<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo/rotina • Capacitação dos profissionais; • Observação direta e/ou entrevistas com profissionais; • Ver evidências de registros dos indicadores de efetividade do processo.
Os endoscópios flexíveis, após serem submetidos a processamento, são mantidos em posição vertical com preservação de alinhamento entre as duas extremidades até a sua utilização			<ul style="list-style-type: none"> • Verificação <i>"in loco"</i>
Os endoscópios estão acondicionados em recipientes laváveis e com tampas diferentes para material sujo e limpo quando transportados da sala de procedimento para a sala de processamento.			<ul style="list-style-type: none"> • Verificação <i>"in loco"</i>
Quando o endoscópio for transportado para outro serviço de saúde, o processamento deve ser novamente realizado antes da sua utilização.			<ul style="list-style-type: none"> • Registro do processo de esterilização • Entrevista com o profissional
O serviço de endoscopia adota as medidas de segurança ocupacional preconizadas pelo fabricante relativas ao uso de saneantes.			<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo/rotina • Capacitação dos profissionais; • Observação direta e/ou entrevista com profissionais. • Orientações escritas, distribuição de EPIs com assinatura dos funcionários quando do seu recebimento.
São atendidos os requisitos estabelecidos no regulamento sanitário vigente para a proteção radiológica em radiodiagnóstico médico quando o procedimento implica a utilização de Raios X.			<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo/rotina limpeza e desinfecção das vestimentas • Vestimentas plumbíferas em quantidade suficiente e em bom estado de conservação • Utilização de dosímetro
Cumprir com as determinações do plano de gerenciamento de resíduos.			<ul style="list-style-type: none"> • Segregação adequada dos resíduos; • Manejo dos resíduos com base nas boas práticas para minimizar o impacto ambiental.